

**IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E
VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

COM RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

Índice

Relatório da Administração	1
Relatório dos Auditores Independentes.....	2
Demonstrações Financeiras Auditadas	
Balço Patrimonial	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....	8
Demonstração do Resultado Abrangente.....	9
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	10
Notas Explicativas às Demonstrações financeiras	11

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EM 31 de dezembro de 2022

Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às determinações legais e responsabilidades estatutárias, as demonstrações financeiras da Ideal Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. do semestre findo em 31 de dezembro de 2022, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

A Ideal, em resumo, apresentou um lucro de R\$ 5,770 milhões, correspondente a R\$ 0,58 por ação. Sendo o total de ativos de R\$ 67,244 milhões e patrimônio líquido de R\$ 57,185 milhões.

Adicionalmente, em atendimento ao Ofício nº 1012 de 17 de janeiro de 2019 do Banco Central do Brasil, confirmamos a adequação das operações realizadas durante esse semestre com os objetivos estratégicos estabelecidos no plano de negócios, "Plano", aprovado por aquela autarquia em meados de 2018, que pode ser evidenciada conforme abaixo:

1. Lucratividade e medidas de liquidez na Ideal, que superam qualquer um dos cenários apresentados no plano de negócios em questão no período correspondente.

Indicador	31/12/2022 (Realizado)	Cenário Pessimista (43º ao 48º mês do PN)	Cenário Base (43º ao 48º mês do PN)	R\$ Mil
				Cenário Otimista (43º ao 48º mês do PN)
Lucro líquido do semestre	5.770	5.497	8.499	11.409
Patrimônio Líquido	57.185	29.286	40.507	50.962
Caixa mais Garantias Depositadas na B3	61.814	23.193	32.646	41.295

2. Materialização do modelo operacional proposto ao Banco Central do Brasil que, em resumo, pode ser descrito como o de intermediação de valores mobiliários negociados na Bolsa para clientes institucionais.
3. A Ideal implementou infraestrutura tecnológica, governança, processos e estrutura de pessoas, em linha com o descrito no Plano, e foi objeto de vistoria pré-operacional pelo próprio Banco Central do Brasil (através do Departamento de Supervisão de Cooperativas e de Instituições Não Bancárias) e da BSM, órgão autorregulador do mercado.

A governança da Corretora conta, ainda, com aferição externa oferecida por auditorias independentes (também em consonância com o Plano) que atestam, além das demonstrações financeiras a seguir, a adequação da estrutura corporativa adotada.

São Paulo, 03 de fevereiro de 2023.

A Diretoria.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Ideal Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Ideal Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** (“Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Ideal Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Corretora de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 03 de fevereiro de 2023.

CONFIANCE AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-SP Nº 2SP022750/O-8



José Júlio de Sousa Pereira
Contador
CRC-SP Nº 1SP094178/O-3

IDEAL CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S/A.

CNPJ(MF) 31.749.596/0001-50

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores em R\$ 1.000

A T I V O	NE	31/12/22	31/12/21
CIRCULANTE		62.548	69.440
DISPONIBILIDADES	4	38	383
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		61.398	67.816
Aplicação interfinanceira de liquidez	4 e 5	53.943	36.436
Títulos e valores mobiliários	6	4.884	15.789
Negociação e intermediação de valores	7	2.571	15.591
OUTROS ATIVOS		1.112	1.241
Outros créditos - Diversos		27	82
Despesas antecipadas		1.085	1.159
NÃO CIRCULANTE		4.696	4.555
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		2.949	2.612
Títulos e valores mobiliários	6	2.949	2.612
OUTROS ATIVOS		335	315
Outros créditos - Diversos	8	335	315
IMOBILIZADO DE USO	9.a	1.083	1.219
Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)		1.920 (837)	1.745 (526)
INTANGÍVEL	9.b	329	409
Ativos Intangíveis (Amortização acumulada)		466 (137)	455 (46)
TOTAL DO ATIVO		67.244	73.995

IDEAL CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S/A.

CNPJ(MF) 31.749.596/0001-50

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores em R\$ 1.000

P A S S I V O	NE	31/12/22	31/12/21
CIRCULANTE		10.059	27.448
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		2.088	15.131
Depósitos		25	217
Negociação e intermediação de valores	7	2.063	14.914
OUTROS PASSIVOS	10	7.971	12.317
Fiscais e previdenciárias		5.599	10.135
Diversas		2.372	2.182
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		57.185	46.547
Capital:		46.500	28.900
De Domiciliados no país	11.1	46.500	28.900
Reservas de lucros	11.1 e 11.2	10.670	17.647
Ajustes de avaliação patrimonial		15	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		67.244	73.995

A DIRETORIA**REINALDO DANTAS**

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A.

CNPJ(MF) 31.749.596/0001-50

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores em R\$ 1.000

	NE	2º-SEM-22	2022	2021
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.716	6.455	2.040
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		3.716	6.455	2.040
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.716	6.455	2.040
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS		7.548	14.386	30.150
Receitas de prestação de serviços		31.926	61.038	65.456
Despesas de pessoal		(8.554)	(15.788)	(12.389)
Outras despesas administrativas		(12.599)	(24.610)	(16.327)
Despesas tributárias		(3.368)	(6.407)	(6.653)
Outras receitas operacionais		143	153	63
RESULTADO OPERACIONAL		11.264	20.841	32.190
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	-	(12)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		11.264	20.841	32.178
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(3.994)	(7.218)	(12.331)
Provisão para imposto de renda		(2.435)	(4.445)	(7.214)
Provisão para contribuição Social		(1.559)	(2.773)	(5.117)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO		(1.500)	(3.000)	(3.000)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		5.770	10.623	16.847
Nº de ações		10.000.000	10.000.000	10.000.000
Lucro por ação.....R\$		0,58	1,06	1,68

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IDEAL CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S/A.

CNPJ(MF) 31.749.596/0001-50

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores em R\$ 1.000

	2º-SEM-22	2022	2021
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	5.770	10.623	16.847
RESULTADO ABRANGENTE	8	15	-
Ajustes que serão transferidos para resultados:	8	15	-
Ajuste TVM	8	15	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	5.778	10.638	16.847

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A.

CNPJ(MF) 31.749.596/0001-50

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores em R\$ 1.000

Semestre de 01/07/22 a 31/12/22

	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/07/22	46.500	-	47	7	4.853	51.407
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	8	-	8
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	5.770	5.770
Destinações:	-	531	10.092	-	(10.623)	-
Reserva Legal/Estatutária	-	531	-	-	(531)	-
Reserva especial de lucros	-	-	10.092	-	(10.092)	-
SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 31/12/22	46.500	531	10.139	15	-	57.185
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	-	531	10.092	8	(4.853)	5.778

Exercício de 01/01/22 a 31/12/22

	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/22	28.900	842	16.805	-	-	46.547
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	15	-	15
Aumento de capital	17.600	(842)	(16.758)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	10.623	10.623
Destinações:	-	531	10.092	-	(10.623)	-
Reserva Legal/Estatutária	-	531	-	-	(531)	-
Reserva especial de lucros	-	-	10.092	-	(10.092)	-
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/22	46.500	531	10.139	15	-	57.185
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	17.600	(311)	(6.666)	15	-	10.638

Exercício de 01/01/21 a 31/12/21

	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/21	15.130	728	13.842	-	-	29.700
Aumento de capital	13.770	(728)	(13.042)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	16.847	16.847
Destinações:	-	842	16.005	-	(16.847)	-
Reserva Legal/Estatutária	-	842	-	-	(842)	-
Absorção de prejuízos com reservas	-	-	16.005	-	(16.005)	-
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/21	28.900	842	16.805	-	-	46.547
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	13.770	114	2.963	-	-	16.847

A DIRETORIA**REINALDO DANTAS**

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IDEAL CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S/A.**CNPJ(MF) 31.749.596/0001-50****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)**

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores em R\$ 1.000

	2º-SEM-22	31/12/22	31/12/21
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre e exercício	5.770	10.623	16.847
Depreciações/amortizações/perdas valor recuperável	203	403	254
Provisão de impostos no resultado	3.994	7.218	12.331
	9.967	18.244	29.431
Varição de Ativos e Obrigações			
(Aumento) redução de outros ativos	131	45	(936)
(Aumento) redução em instrumentos financeiros ativos	6.319	23.603	(14.138)
Aumento (redução) em instrumentos financeiros passivos	202	(13.043)	436
Aumento (redução) em outros passivos	480	625	426
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.093)	(12.185)	(10.222)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	15.006	17.289	4.998
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Alienações de:			
Imobilizado de uso	-	-	12
Inversões em:			
Imobilizado de uso	(89)	(116)	(605)
Inversões líquidas no intangível	(11)	(11)	(406)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(100)	(127)	(999)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	14.906	17.162	3.999
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	39.075	36.819	32.820
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	53.981	53.981	36.819

A DIRETORIA**REINALDO DANTAS**

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Ideal Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Corretora), inscrita no CNPJ/ME nº 31.749.596/0001-50 em 11 de outubro de 2018, tem como objeto social:

- a) Operar em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores;
- b) Subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda;
- c) Intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado;
- d) Comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria e de terceiros, observada regulamentação baixada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN) nas suas respectivas áreas de competência;
- e) Encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários;
- f) Incumbir-se da subscrição, da transferência e da autenticação de endossos, de desdobramento de cautelas, de recebimento e pagamento de resgates, juros e outros proventos de títulos e valores mobiliários;
- g) Exercer funções de agente fiduciário;
- h) Instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimentos.
- i) Constituir sociedade de investimento – capital estrangeiro e administrar a respectiva carteira de títulos e valores mobiliários;
- j) Exercer as funções de agente emissor de certificados e manter serviços de ações escriturais;
- k) Emitir certificados de depósito de ações;
- l) Realizar operações de conta margem, conforme regulamentação da CVM;
- m) Realizar operações compromissadas;
- n) Realizar operações de compra e venda de metais preciosos, no mercado físico, por conta própria e de terceiros, nos termos da regulamentação baixada pelo BACEN;
- o) Operar em bolsas de mercadorias e de futuros por conta própria e de terceiros;
- p) Prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica, em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais;
- q) Exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo BACEN e CVM.

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e com a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/1976, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BCB), apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Corretora conseguirá manter suas ações e cumprir suas obrigações de pagamento nos próximos exercícios.

Estas informações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 03 de fevereiro de 2023.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

b) Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas das demonstrações financeiras.

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

d) Instrumentos financeiros

Títulos e valores mobiliários

De acordo com o estabelecido na Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação
- Títulos disponíveis para venda;
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, contabilizados de acordo com o seguinte critério:

Operações com opções – os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício.

Negociação e intermediação de valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. A corretagem é reconhecida ao resultado pelo regime de competência.

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

e) Imobilizado de Uso e Intangível

O imobilizado de uso e o intangível são avaliados pelo custo e as depreciações e amortizações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº 9.

f) Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

O encargo do imposto de renda é calculado sob o regime de lucro real, à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro que exceder R\$ 240 no ano.

A contribuição social sobre o lucro conforme a Lei nº 14.183/2021, é calculada à alíquota de:

- 15% do período de 01/01/2021 até 30/06/2021
- 20% do período de 01/07/2021 até 31/12/2021
- 15% do período de 01/01/2022 até 31/07/2022
- 16% a partir de 01/08/2022 (MPV 1.115/22).

g) Receitas e despesas

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro rata dia” para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.

h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

- Contingências ativas – não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

- Contingências passivas – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais – fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

i) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

A Corretora não possui resultados não recorrentes que devem ser divulgados nas demonstrações financeiras ou suas notas explicativas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa		
Depósitos bancários	38	383
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (NE 5)	53.943	36.436
	53.981	36.819

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações no mercado aberto		
Letras do Tesouro Nacional – LTN (NE 4)	53.943	36.436
	53.943	36.436

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários

a) Composição da carteira:

	31/12/2022	31/12/2021
Ativo circulante		
Vinculados à prestação de garantias		
Fundo de Investimento Liq. Câmara BM&FBOVESPA	4.884	15.789
	4.884	15.789
Ativo não circulante		
Carteira própria		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.949	-
	2.949	-
Vinculados à prestação de garantias		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	2.612
	-	2.612
	7.833	18.401

As cotas de fundos de investimento foram atualizadas pelo respectivo valor da cota, no último dia útil do semestre, e estão custodiadas na Administradora do Fundo.

Quanto aos critérios de marcação a mercado, para os títulos públicos federais, a ANBIMA -Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, disponibiliza diariamente em seu site a média de negociação.

b) Classificação da carteira por categorias e prazos

Os títulos e valores mobiliários estão classificados conforme segue:

	31/12/2022		
	Vencimento	Valor de Mercado	Valor de Custo
Títulos disponíveis para venda:			
Fundo de Investimento Liq. Câmara BM&FBOVESPA	Sem vencimento	4.884	4.884
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/09/2025	2.949	2.934
Total		7.833	7.818

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	31/12/2021		
	Vencimento	Valor de Mercado	Valor de Custo
Títulos disponíveis para venda:			
	Sem		
Fundo de Investimento Liq. Câmara BM&FBOVESPA	vencimento	15.789	15.789
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/09/2025	2.612	2.612
Total		18.401	18.401

c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não havia operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

7. Negociação e intermediação de valores

	31/12/2022	31/12/2021
Ativo Circulante		
Negociação e intermediação de valores		
Caixa de registro de liquidação	-	12.451
Devedores conta de liquidação pendentes	1.842	3.065
Operações com ativos financeiros e mercadorias	713	-
Bolsas – depósito em garantia	16	75
	2.571	15.591

	31/12/2022	31/12/2021
Passivo Circulante		
Negociação e intermediação de valores		
Caixa de registro de liquidação	584	-
Credores conta de liquidação pendentes	1.479	13.302
Operações com mercado e ativos financeiros	-	1.612
	2.063	14.914

8. Outros créditos – Diversos

	31/12/2022	31/12/2021
Diversos – Longo Prazo		
Devedores por depósito em garantia – Aluguel	315	315
Devedores por depósito em garantia – Rescisão	20	-
	335	315

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

9. Imobilizado de uso e Intangível

a) Imobilizado

		31/12/2022		31/12/2021	
	Taxa de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Instalações	10	286	(115)	171	200
Móveis e equipamentos de uso	10	293	(89)	204	161
Sistema de comunicação	10	13	(4)	9	10
Sistema de processamento de dados	20	1.317	(624)	693	841
Sistema de segurança	10	11	(5)	6	7
Total		1.920	(837)	1.083	1.219

b) Intangível

		31/12/2022		31/12/2021	
	Taxa de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Softwares	20	466	(137)	329	409
Total		466	(137)	329	409

10. Outras obrigações

	31/12/2022	31/12/2021
Fiscais e previdenciárias	5.599	10.135
Impostos e contribuições sobre lucro a pagar	3.604	8.570
Impostos e contribuições a recolher de serviços de terceiros	42	34
Impostos e contribuições a recolher de sobre salários	1.459	1.027
Impostos e contribuições a recolher outros	494	504
Diversas	2.372	2.182
Despesas de pessoal	714	558
Outras despesas administrativas	1.625	1.362
Outros pagamentos	27	262
Credores diversos - país	6	-
Total de outros passivos	7.971	12.317

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

11. Patrimônio líquido

11.1 Capital social

O capital social é de R\$ 46.500 (R\$ 28.900 em 31 de dezembro de 2021), dividido em 10.000.000 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 5.000.000 ações ordinárias e 5.000.000 ações preferenciais totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no País.

Em 17 de março de 2022 foi deliberado pelos acionistas o aumento de capital social de R\$ 28.900 para R\$ 46.500, no montante de R\$ 17.600 mantendo a quantidade de ações do período anterior, mediante a incorporação de parte das reservas apresentadas no balanço de 31 de dezembro de 2021, sendo R\$ 842 de reserva legal e R\$ 16.758 de reserva especial de lucros. Este aumento está em processo de homologação no Banco Central do Brasil.

Em 31 de março de 2021 foi deliberado pelos acionistas o aumento de capital social de R\$ 15.130 para R\$ 28.900, no montante de R\$ 13.770 mantendo a quantidade de ações do período anterior, mediante a incorporação de parte das reservas apresentadas no balanço de 31 de dezembro de 2020, sendo R\$ 728 de reserva legal e R\$ 13.042 de reserva especial de lucros. Este processo foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 21 de julho de 2021.

11.2 Destinações

O estatuto determina que do lucro líquido apurado em cada balanço, após a compensação de prejuízos acumulados de exercícios anteriores se houver, serão destinados:

- 5% para a constituição de fundo de reserva legal, até que esse alcance 20% do capital social;
- 5% no mínimo para dividendos e/ou remuneração sobre o capital aos acionistas, observadas as disposições legais aplicáveis;
- O saldo, se houver, terá aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da Diretoria, observadas as disposições legais atinentes à matéria.

11.3 Juros sobre capital próprio

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não foram pagos juros sobre capital próprio, conforme faculta o artigo 9 da Lei nº 9.249/95.

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

12. Gerenciamento de riscos

A estrutura integrada de gerenciamento de riscos e capital da Ideal é compatível com o modelo de negócio da Corretora, a natureza de suas operações, a complexidade dos seus produtos e serviços e, por fim, com as atividades e processos da Corretora. Ademais, a estrutura supracitada é constantemente reavaliada visando contemplar eventuais mudanças/melhorias nas melhores práticas de gestão de risco e/ou novos produtos ofertados pela Corretora.

A Ideal mantém governança alinhada às exigências dos órgãos reguladores, às melhores práticas e à sua cultura organizacional, sempre se norteando por padrões éticos rigorosos. Tal governança é orientada por metodologia desenvolvida pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission, que visa ajudar as empresas a avaliar e aperfeiçoar seus sistemas de controles internos, tendo sido adotada por milhares de organizações para melhor disciplinar suas atividades.

A estrutura de controles internos da Ideal tem como objetivo a identificação dos principais riscos decorrentes de fatores internos e externos à Corretora, sua avaliação, monitoramento e mitigação de forma eficiente e eficaz.

Mais especificamente, a corretora conta com profissionais certificados pela B3 e com sólida experiência de mercado e mantém políticas, processos, sistemas dedicados ao controle e à gestão de riscos e capital. Essa gestão insere-se em governança e processos de tomada de decisão cristalizados através de estrutura organizacionais formais, que incluem hierarquia de comitês dedicados a tópicos de riscos e capital.

a) Risco de crédito

A Sociedade restringe a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo. Com relação a contas a receber, a Sociedade restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua. Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais.

b) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Sociedade sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Sociedade não possui operações proprietárias com derivativos para proteção na variação de taxa de juros, dado que a exposição dessa natureza é imaterial.

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Sociedade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Sociedade monitora permanentemente os níveis de liquidez de acordo com suas políticas internas e, além disso, mantém ferramentas de liquidez imediata complementares para utilização, se necessário.

13. Gerenciamento da Gestão de Capital

A abordagem de gerenciamento de capital da Corretora é orientada por suas estratégias e necessidades organizacionais, levando em conta a regulamentação aplicável, o ambiente econômico e de negócios em que opera e a complexidade e natureza das operações da Corretora, ou seja, de intermediação de ativos, sem operações em carteira proprietária.

Por meio de sua estrutura de processos e governança interna, a Corretora mantém disciplina sobre suas decisões de investimento e alocação de capital, visando a garantir que os retornos sobre o investimento sejam adequados, tendo em conta os custos de capital.

Alinhado à Resolução 4.557 do BACEN, o gerenciamento de capital da Ideal consiste em processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

A estrutura de gerenciamento de capital da Corretora foi desenvolvida para:

- Assegurar que os documentos corporativos e estratégias para o gerenciamento de capital sejam claramente documentados e estabeleçam mecanismos e procedimentos destinados a manter o Patrimônio de Referência (PR), o Nível I e o capital principal compatíveis com os riscos incorridos pela Corretora;
- Manter sistemas, rotinas e procedimentos para o gerenciamento de capital;
- Ser compatível com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da exposição a risco;
- Garantir o encaminhamento de estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital, para aprovação e revisão anual da diretoria, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico e com as condições de mercado;

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

- Gerar relatórios gerenciais tempestivos para a diretoria e comitês internos, que apontem eventuais deficiências da estrutura de gerenciamento de capital, ações para corrigi-las, e adequação dos níveis do PR, do Nível I e do capital principal aos riscos incorridos;
- Definir claramente a governança e responsabilidades do processo de gerenciamento de capital e divulgar decisões e políticas relacionadas a esse processo para as áreas impactadas.

Conforme determinado pelo Banco Central do Brasil, as instituições financeiras estão obrigadas a manter uma relação mínima de 8,0% entre Patrimônio de Referência (PR) e os ativos ponderados pelo risco de suas atividades (RWA).

O índice da Corretora, calculado em 31 de dezembro de 2022 foi de 49,41% e para 31 de dezembro de 2021 foi de 50,41%, estando, assim, seu Patrimônio de Referência acima do requerimento exigido.

Vale ressaltar que cópia de ambos os relatórios anuais de estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de risco e Política Integrada de Gerenciamento de Risco da Corretora encontram-se disponíveis para consulta pública no sítio da instituição.

14. Análise de Sensibilidade

A Corretora não opera, em conta proprietária, nos mercados de ações, nem de derivativos. Conseqüentemente, as posições proprietárias mantidas pela Corretora resultam, primordialmente, dos investimentos de seu capital em instrumentos de renda fixa e, eventualmente, de posições que venham a ser alocadas temporariamente em conta erro, sendo que é prática encerrar operações em conta erro o quanto antes. A estrutura de gerenciamento de Risco de Mercado da Corretora insere-se, portanto, num contexto de baixa complexidade de produtos e de exposição tipicamente imaterial, em linha com o modelo de negócio adotado, centrado no atendimento ao cliente.

O Risco de Contraparte que a Corretora está sujeita deve ser entendido à luz da natureza de suas operações. Nesse sentido, toda operação intermediada pela Corretora pode ser entendida como uma operação colateralizada, seja através da alocação de garantias pela Contraparte junto à bolsa, seja através da prerrogativa de a Corretora poder recorrer ao objeto da operação em caso de compra de ativo à vista não honrada, seja, em último caso, através dos recursos financeiros provenientes de uma operação de venda. Portanto, pode-se compreender o Risco de Contraparte a que a Corretora está exposta, em sua atividade de intermediação de títulos e valores mobiliários, como residual.

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Quando se trata do Risco de Liquidez, além das necessidades básicas para a manutenção da empresa (e.g., pagamento de funcionários e fornecedores, contingências etc.), a Corretora fica sujeita a obrigações de liquidação perante a Câmara B3 de clientes que optem por liquidar junto a Ideal. Este Risco de Liquidez decorre da existência de uma diferença temporal entre o ressarcimento dos valores devidos pelos clientes e as janelas de liquidação que a Corretora deve cumprir compulsoriamente perante a bolsa. Com o objetivo de contingenciar e reestabelecer a liquidez em eventos de estresse, a Corretora:

- a) Adota como métrica de liquidez os Ativos Financeiros Desvinculados (AFD), cujo cálculo é detalhado no Manual de Acesso da B3;
- b) Como Membro de Compensação perante a B3, deve manter AFD mínimo da “Faixa 1” de risco, detalhado no Manual de Acesso da B3. A Corretora terminou o 2º Semestre de 2022 com AFD de 17,2 vezes o AFD mínimo exigido;

As aplicações financeiras próprias são realizadas em bancos de grande porte com em ativos de renda fixa, lastreados em títulos públicos federais com baixo risco.

Os Títulos e Valores Mobiliários são compostos por aplicação em garantia no Fundo de Investimento Liquidação da Câmara BM&FBOVESPA, inerentes ao desempenho da sua atividade como Corretora de Valores perante a B3. O aludido fundo é composto preponderantemente por Títulos Públicos Federais (99,25% do Patrimônio do Fundo conforme informações divulgadas pela CVM em 30 de dezembro de 2022) e apresentou uma rentabilidade líquida absoluta de 12,71% em 2022, com 6,71% somente no segundo semestre de 2022.

Os valores registrados no Ativo e no Passivo a título de Negociação e Intermediação de Valores são referentes as liquidações de clientes nas operações da B3.

Em conformidade com Resolução BCB nº 2/2020, do Banco Central do Brasil, a Corretora utiliza, para fins de sensibilidade dos valores contábeis, a metodologia de *Expected Shortfall* (10), onde basicamente se obtém a média das 10% piores variações percentuais mensais nos últimos 12 meses da Corretora.

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

15. Outros eventos

Plano de Implementação - Resolução CMN nº 4.966/2021

A administração, após a avaliação da Resolução CMN nº 4.966/2021, entende que não haverá impactos nas suas respectivas demonstrações financeiras e não haverá necessidade de investimento em tecnologia/pessoal, considerando que a aplicação do caixa da Corretora concentra-se basicamente em aplicações interfinanceiras de liquidez (operações compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais), investimento direto em títulos de renda fixa Federais (LFTs) e, por fim em um fundo de investimento, que serve como garantia perante a Bolsa (B3 – Brasil, Bolsa e Balcão). No que tange a Resolução sobre contabilidade de hedge não são aplicáveis à Ideal, bem como que suas inovações não trarão impactos na estrutura atual da Corretora ou na prevista para os próximos 05 anos, ou seja, não ensejam a criação ou a implementação de quaisquer medidas adicionais.

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador CRC-1SP110330/O-6
